



ADOLESCENTES NA PESQUISA: UTILIZAÇÃO DE PLANTAS E MICRORGANISMOS PARA PURIFICAÇÃO DO AR EM AMBIENTES FECHADOS

**Renata Cristina Teixeira da Silva; renatacristinasilva2708@gmail.com; Universidade
La Salle Canoas (Unilasalle)**

Resumo

O projeto teve como objetivo investigar o uso de plantas e microrganismos em ambientes fechados, como residências e escritórios, para comprovar sua contribuição na melhoria da qualidade do ar e, conseqüentemente, na saúde e bem-estar das pessoas. A iniciativa surgiu a partir da preocupação de três estudantes do Ensino Médio de uma escola particular do Distrito Federal com o aumento do tempo que as pessoas passam em locais internos e os impactos físicos e psicológicos dessa realidade. O grupo buscou compreender se a presença de espécies vegetais poderia trazer benefícios concretos ao ambiente e à qualidade de vida de quem o ocupa. Para atingir esse objetivo, os estudantes realizaram estudo bibliográfico e pesquisa de campo. O levantamento teórico indicou que determinadas plantas têm a capacidade de absorver poluentes, aumentar os níveis de oxigênio e equilibrar a umidade do ar. Além disso, estudos apontam que o contato com elementos naturais contribui para o bem-estar psicológico, reduzindo estresse e ansiedade. A pesquisa de campo analisou o conhecimento e os hábitos da comunidade sobre plantas em ambientes internos, investigando a efetividade dessas espécies na purificação do ar e seu impacto na qualidade de vida. Os resultados mostraram que a maioria dos participantes conhecia os benefícios das plantas, mas muitos não as possuíam em casa, citando falta de tempo e espaço como principais motivos. Ainda assim, a maioria demonstrou interesse em buscar mais informações e repensar hábitos, reconhecendo que pequenas mudanças podem melhorar significativamente o ambiente interno. Esses dados reforçam a importância da conscientização para estimular práticas saudáveis e sustentáveis no cotidiano. Como forma de intervenção, os estudantes elaboraram um folder informativo para divulgar os resultados e orientar a comunidade sobre os benefícios das plantas e microrganismos em espaços fechados. Além disso, com a doação de mudas à comunidade escolar, incentivaram a prática concreta de hábitos que promovem saúde e bem-estar. O estudo confirmou que plantas e microrganismos contribuem significativamente para a qualidade do ar, trazendo benefícios funcionais, estéticos e psicológicos, como filtrar poluentes, aumentar a oxigenação, proporcionar tranquilidade, conexão com a natureza e elevação da produtividade. A experiência trouxe desenvolvimento acadêmico, pessoal e social aos

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL **IDEA 2026**

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



estudantes. Eles aprimoraram pensamento crítico, organização e pesquisa científica, ampliaram conhecimentos sobre sustentabilidade e qualidade do ar, e fortaleceram autonomia e responsabilidade. No âmbito social, desenvolveram trabalho em equipe, comunicação e cooperação, tornando-se multiplicadores de conhecimento, promovendo hábitos saudáveis, cuidado ambiental e conscientização socioambiental. Além disso, receberam feedback positivo da comunidade escolar, por meio de formulários nas redes sociais institucionais, reconhecendo a relevância da pesquisa e das ações práticas realizadas. Dessa forma, o projeto evidenciou que pequenas atitudes podem gerar impactos significativos na saúde, no bem-estar e na promoção de uma vida mais sustentável, além de estimular os jovens a se envolverem ativamente em práticas conscientes, demonstrando que ciência, consciência ambiental e cuidado coletivo podem caminhar juntos de maneira simples e eficaz.

Palavras-chave: Microrganismos. Plantas. Ambientes fechados.